

RÚBEN SANTOS

rsantos@dnoticias.pt

O Instituto de Administração da Saúde informou ontem que, nas últimas 24 horas, não se registaram novos casos positivos para covid-19, mantendo-se o total cumulativo de 90 casos positivos identificados. São 67 os casos recuperados e 23 os casos de infeção activos. Os doentes mantêm seguimento pelas autoridades de saúde, sem necessidade de cuidados hospitalares.

Até à data, foram notificados 1.543 casos suspeitos de covid-19 identificados, dos quais, 14.53 não se confirmaram.

De resto, 432 pessoas estão a ser acompanhadas pelas autoridades de saúde dos vários concelhos da região, 314 pessoas em vigilância activa e 118 em autovigilância.

Sobre as linhas criadas no âmbi-

## MADEIRA VOLTOU A NÃO REGISTRAR QUALQUER CASO POSITIVO, NEM CASOS SUSPEITOS

to do plano de contingência para a covid-19 o total de atendimentos pela Linha de acompanhamento psicológico do IASaúde é agora de 965, com 116 pessoas em acompanhamento pelos profissionais deste Instituto.

Os contactos para a Linha SRS24 totalizam 7.870, mais 24 chamadas nas últimas 24 horas. Relativamente a outros testes realizados na Madeira, foram processadas até à data 10.470 amostras no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM. O

número de utentes alvo de teste à covid-19 na Madeira é 9.451.

### Três concelhos 'activos'

São 67 os 'curados' à covid-19. Por outro lado, existem 23 casos infeção activos em 90 casos positivos identificados na Região desde o dia 16 de Março.

No espaço de uma semana (até sexta-feira) recuperaram oito doentes, sendo que o vírus permanece activo em três concelhos: Câmara de Lobos (21), Ponta do Sol (1) e Funchal (1).

### Mais um dia sem casos suspeitos

Desde o dia 10 de Maio, a Madeira voltou a não registar qualquer caso suspeito de coronavírus. São já sete dias sem que alguma pessoa apresente sintomas semelhantes à covid-19, na Região, desde que o primeiro caso foi confirmado.

## Chegaram mais 60 ventiladores e o país não vai comprar mais

A ministra da Saúde revelou que chegaram mais 60 ventiladores, que agora vão ser testados, e que o Governo não pretende comprar mais, havendo a expectativa de Portugal conseguir ser autossuficiente com a produção nacional.

Os equipamentos hospitalares “vão agora ser submetidos a processos de verificação e testagem”, frisou Marta Temido, na habitual conferência de imprensa sobre o ponto da situação da covid-19 no país, acrescentando que outros ventiladores, de outro modelo, “revelaram características que tiveram de ser revistas tecnicamente”.

A ministra afirmou também que não estão previstas mais encomendas de ventiladores e que, dos equipamentos comprados na fase pandémica de covid-19, nenhum foi utilizado.

O Governo não tem intenções de comprar mais ventiladores além dos que já foram encomendados, até porque é grande a expectativa de o país passar a ser autossuficiente com a produção nacional.